Cerâmica Guarany Ltda.

LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATARIOS

Vasos de diversos tipos para planta e parede

José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente

RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

AVISO

O SALÃO ELITE mudou sua instalação do Cine Jóia para a Rua Centenário, casa do Sr. Baroni.

Durante o mês de outubro façam suas compras em

TECIDOS URCA

que está oferecendo todo seu estoque com descontos —— especiais. ——

Pelo menor preço compre em TECIDOS URCA ——

— Pela melhor qualidade compre em TECIDOS URCA

TECIDOS URCA

— onde há sempre o melhor

"LACTICÓL"

Solúvel em água, pronta para uso, fixa e lavável. Proteção absoluta para construções de madeira. Tinta de caseína LACTICOL, para interiores e exteriores. A mais moderna tinta para deixar sua casa sempre bonita.

Côres firmes laváveis, secagem rápida.

Vem José
— Dia 18 tra

A VENDA EXCLUSIVAMENTE EM

Domingos Puppi & Filho Ltda.

Um destaque especial para sua elegância nas modernas e confortáveis roupas ALFRED.

Os melhores preços, na melhor qualidade.

Alfred Veste Melhor...

PUPPI FILHO

— O ponto de reunião da elegância masculina. —

Vitraux Campo Largo

de Vitor Pedron & Irmãos Ltda.

Vitraux — Basculantes — Portas e portas onduladas — Portões — Grades — Gradis e qualquer outro serviço referente ao ramo

...Rua do Centenário, 90 (antiga oficina do Parolin...
CAMPO LARGO — PARANA

CERÂMICA AURORA LTDA.

FÁBRICA DE LOUÇAS
RUA BENEDITO SOARES PINTO
FONE N.º 1

CAMPO LARGO — PARANA

IRMÃOS GIONEDIS LTDA.

AMBULANTE DE

PORCELANAS, LOUÇAS E VIDROS

QUARTEIRAO BOM JESUS —

A Comunhão em pé e a palavra de D. Jaime

A sugestão da Comunhão em pé é respondida pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro da seguinte forma, em transcrição do Boletim n.º 2 da Catedral Metropolitana, correspondente à 1a. quinzena de outubro, em carta enviada a Mons. Francisco Bessa.

"Ao embarcar para Roma, constou-me que um conferencista ai, no Rio, entre outras novidades, propugnou pela comunhão a ser feita de pé, pelos fiéis. Consideremos com serenidade êste assunto.

Primeiramente, ocorre-me perguntar se alguém, mesmo perito conciliar, tem o direito de ridicularizar a orientação dada por um bispo à sua diocese. Conforme as Sagradas Escrituras, foi aos bispos que o Espírito Santo confiou o govêrno da Igreja. Em segundo lugar, a Conferência dos Bispos do Brasil não aceitou, e por bons motivos, a comunhão de pé. Eis alguns: a coerência com as genuflexões do sacerdote, quando abre o sacrário ou descobre o cálice que contém o preciosíssimo sangue. Por coerência, os fiéis se ajoelham quando recebem o Corpo de Cristo. Nem se alegue que o celebrante comunga de pé, porquanto se devesse fazê-lo ajoelhado, ficaria apenas com o rosto ou o pescoço à altura da mesa do altar. Com os fiéis, da-se o contrário. Permanecendo em pé, tornam difícil ao sacerdote principalmente se não for alto, manter a mão ao alcance dos lábios do comungante. Ou, então, êste toma posição ridícula, como já notei na Basílica de São Pedro, curvando os joelhos numa direção, o tronco noutra e o pescoço ainda noutra. E se os comungantes forem duzentos ou mais? Qual o padre que aguentará distribuir a comunhão sempre com a mão acima do natural? ( ) Jaime Cardeal Câmara. De bordo do "Frederico C", 2 de setembro de 1965."

DOM JAIME CAMARA

REGEITADO O PROJETO DOS TIROS DE GUERRA

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara aprovou parecer do Deputado Costa Cavalcanti, contrário ao projeto que dispõe sôbre o serviço militar obrigatório, cria as Escolas de Instrução Militar, amplia os Tiros de Guerra e dispensa os jovens lavradores e os alunos de escolas técnicas de aviação ao serviço militar. O projeto é inconveniente, de acôrdo com parecer do Ministro da Guerra, enviado à Comissão. Foram rejeitados o projeto e as emendas do plenário. Também foi rejeitado o projeto do Sr. Ranieri Mazzilli, que autoriza o Poder Executivo a restabelecer váiros Tiros de Guerra no Estado de São Paulo, e outro, do sr. Antônio Brezolin, que restabelece os Tiros de Guerra onde foram extintos e cria novas unidades.

Dr. Amur F. do Amaral Filho

Ouvidos, Nariz e Garganta

Comunica aos clientes e amigos, suas NOVAS INSTALAÇÕES na Praça Osório, 455 — 6.º andar — Edifício Ana Cristina — CURITIBA.

Atenderá no horário de 15,30 às 18 horas — pela manhã, hora marcada.

Residência: Fone 44-1384.

VITICULTURA E ENOLOGIA

Constituição física e química da uva

O cacho de uva é formado por duas partes bem distintas: engaço e grãos. O engaço constiue de 4 a 6 por cento do cacho, sendo herbáceo, mais ou menos, lenhoso, e suporta os grãos. O pedúnculo e ramificações, são responsáveis pela condução dos elementos de nutrição e reservas. Rico em água, substâncias lenhosas, resinas e tanino; por outro lado, contém traços de açucar e ácidos orgânicos.

A técnica moderna de vinificação, condena a fermentação com o engaço, o qual nos dá um vinho adstringente, muito rico em tanino e às vezes com sabor especial pouco agradável (gôsto de erva).

Constituição do grão de uva:
Película, de 6 a 12 por cento.
Sementes, de 2 a 5 por cento.
Sumo ou mosto, de 83 a 92 por cento.

Película — É o envólucro no qual estão encerradas a polpa e as sementes. Durante seu desenvolvimento não aumenta em pêso, faz o papel de membrana elástica, esticando à medida que o grão cresce. Sua função é de facilitar as trocas osmóticas. Com o tempo chuvoso, parte, provocando o apodrecimento da uva. A película é constituida por células recobertas exteriormente por uma finíssima camada cerosa, protetora, denominada de "pruina" a qual isola o grão dos agentes externos, e retém os germes trazidos pela atmosfera, responsáveis pela fermentação. O excesso de tratamentos com fungicidas e inseticidas, pode retardar a fermentação por ocasião da vinificação, obrigando o enólogo a auxiliar a operação com leveduras selecionadas. Do ponto de vista químico a película contém água, substâncias celulósicas, ácidos orgânicos, matérias minerais e dois grupos de substâncias importantíssimas para obtenção dos vinhos: tanino e matérias corantes.

Tanino — Sua quantidade de 0,5 a 2 por cento, de conformidade com as variedades. É uma substância orgânica complexa, solúvel em água e álcool, de sabor amargo e muito adstringente.

Matérias corantes — Na maioria das variedades localizam-se na película,(podendo ainda se encontrar na polpa; é o caso das variedades de polpa tinta. De constituição química bastante complexa, sendo sua coloração amarelada, para as uvas brancas, vermelho-aroxeado e vermelho-rubi para as tintas. A película retém as substâncias odorantes, que dão ao vinho o perfume especial, chamado de "bouquet" destatcando-se como o mais delicado, o violeta e framboeza.

Sementes — Geralmente em número de 4, podendo variar de 1 a 5, existindo ainda variedades sem sementes. A fecundação de uma semente é sempre bastante irregular, e sua germinação é em geral demorada. Contém numerosas substâncias, dentre as quais algumas são até prejudiciais aos vinhos.

Composição química da sementes:
Água, de 35 a 40 por cento.
Substâncias graxas (óleos) de 6 a 10 por cento.
Tanino, de 3 a 7 por cento.
Ácidos voláteis, de 0,5 a1 por cento.
Susbtâncias celulósicas e diversas, de 44 a 57 por cento.

Polpa — É a parte principal do grão de uva; sua consistência é muito variável, perfazendo um total de 83 a 92 por cento. Crocante, na maioria das uvas de mesa, é mole, com bastante sumo nas uvas do tipo vinho.

Sua constituição:
Água, de 65 a 80 por cento.
Açucares redutores de 15 a 30 por cento.
Outras substâncias como ácidos minerais, a[illegible]dos, e pécticas, de 5 a 6 por cento.

Sumo — É uma solução aquosa açucarada com densidade superior a da água. As diferentes partes constituintes do cacho, levam à fermentação, substâncias de suma importância. Assim a polpa contém açucar e ácidos. A película é rica em substâncias corantes. As sementes fornecem tanino, e o engaço é quase sempre indesejável para obtenção de bons vinhos.

Campo Largo, 14 de outubro de 1965.

Raul Juliatto
Eng. Agr. Viticultor Enólogo

Dante A. Portugal Castagnolli
Médico
Clínica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia
CONSULTTÓRIO:
Praça Marechal Floriano, 10 - Fone: 4-5043

DR. AMUR F. DO AMARAL

Agricultura & Pecuária

WHISKI NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS

Subprodutos da destilação do whistky escocês estão sendo usados na Inglaterra, em quantidades crescentes para suplementar a alimentação de animais. Descobriram os cientistas que o produto constitui valiosa fonte de vitaminas e proteínas. Foram consumidos dez anos de pesquisas no aperfeiçoamento de um método de evaporação da água contida no licor que sobra depois da destilação do whisky de malta, a fim de reconherem-se os sólidos. O produto resultante, ao que se afirma, tem as mesmas propriedades nutritivas do levedo sêco, leite em pó evaporado e farinha de trigo. É, no entanto, muito mais barato. Além do seu uso em compostos para alimentação de animais, afirma-se que o rejeito do whisky pode acelerar o crescimento de frangos de corte em 9 por cento quanto substitui a cevada e em 3 por cento em substituição ao leite em pó.

— — — —

SOJA: CEREAL ATÉ O FIM

Uma visão histórica da soja diz que ela é cultivada há séculos na China, Japão, Coréia, sendo que em documentos descobertos há algum tempo lê-se que cultivava-se a soja na China há cêrca de 5.000 anos atrás, quando já era considerada alimento de grande valor.

Após a sua disseminação espontânea por todo o Oriente, a soja foi trazida para a Europa, e experimentada em quase todos os países europeus, principalmente no então império austro-húngaro, em 1877. Em 1885, a França iniciou o seu cultivo, que hoje se estende por todo o país, possuindo, inclusive, a conhecida variedade indígena d'Etamps que se distingue das outras pela côr amarelo-pálido do grão, não tem hilo castanho e é denominada na Itália por soja amarela-gigante.

Não obstante ser conhecida há tanto tempo, só em março de 1909 é que a soja despertou um real interêsse, e isto devido à falta nas fábricas inglêsas, na época, de óleos de matéria-prima, de modo que à primeira remessa, seguiram-se muitas mais. Neste ano, vindas da Mandchuria, entraram na Inglaterra cêrca de 153 mil toneladas.

No Brasil, a soja foi introduzida por imigrantes japonêses, que a trouxeram em 1908. As primeiras experiências culturais, porém, foram feitas na Escola Agrícola de Lavras, no Estado de Minas.

O engenheiro-agrônomo Henrique Lobbe, no seu livro **Cultura da Soja no Brasil** (MA, 1945) dá a conhecer que em março de 1921 foram iniciadas por êle, no Campo de Sementes de São Paulo, experiências mais concretas com a soja.

POR DENTRO

Fugindo às viagens da soja, pelo mundo, vamos conhecer, como é a soja por dentro e por fora: descrição, rendimento, utilidades e subprodutos.

Ela é uma planta anual, originária da China, descendente de uma planta agreste denominada feijão-de-cipó. A côr dos seus grãos, difere conforme a variedade. Os há vermelhos, brancos, verdes, amarelos, etc. Suas hastes atingem de 0,60m. a 1,50m. de altura e, às vezes, até mais.

VARIEDADES

Existem mais de 50 variedades de soja, embora no mercado, só configurem umas 30. Estas variedades distinguem-se, principalmente, pelo ciclo vegetativo, tamanho das plantas, e como já dissemos, a côr.

CLIMA E SOLO

A soja, além de resistente às sêcas, é de fácil aclimação, pouco exigente quanto ao solo. Pode ser cultivada com proveito onde crescem milho e algodão.

Ela encontra boa guarida nos climas tropicais, prosperando ainda nas regiões subtropicais, onde há bastante calor para amadurecer suas vagens por igual. Resiste melhor ao calor que qualquer espécie de feijão, e tem, sôbre êle, a vantagem de ser insensível à sêca e ao calor excessivo, continuando sua evolução normal quando as outras plantas já se ressentem da falta de chuvas.

A soja não é exigente quanto a terrenos, porém prefere os sílico-argilosos, sendo que as terras frias lhe são desagradáveis, especialmente quando sujeitas às geadas. Enfim, os solos que lhe convém são os sôltos, frescos, e profundos.

SEMEADURA

Semeia-se a soja como os diversos feijões — de outubro a fevereiro — sendo a melhor época a de fins de outubro.

A distância entre as plantas dependerá da variedade a ser empregada, isto é, se se sequer forragem ou grão. Quanto à profundidade, nos terrenos argilosos, cêrca de 0,06 m, e nos arenosos, 0,12m.

COLHEITA

Quando as fôlhas estiverem quase sêcas e as flôres das plantas amarelas, e caindo, eis o momento ideal para a colheita. Depois de feita a debulha, aguarda-se que a soja fique perfeitamente sêca, para ensacá-la, pois caso contrário perde seu alto valor germinativo. Uma semente bem preparada e bem sêca pode conservar-se com bom poder germinativo entre um a dois anos.

SUBPRODUTOS

Imensa é a variedade dos subprodutos da soja. Entre alguns, podemos citar:

Da planta — adubo, forragem e pastagem.

Da semente — farinha, óleo e produtos alimentícios, que por sua vez se subdividem: farinha — sôpa, mingaus, pão, macarrão, bolachas, leite; para uso animal, a farinha de soja produz: fertilizantes e tortas. O óleo, por sua vez, produz: manteiga, gordura, óleos comestíveis (para o homem) e mais: glicerina, esmaltes, vernizes, sabões, celulóide, tintas, etc. Já os produtos alimentícios são: o feijão sêco (que dá leite, queijo, caseína, etc.) e o feijão-verde, que é usado para salada, conserva e cozido.

HEILMANN S.A. Ind. e Comércio

FÁBRICA E POSTO DE VENDAS
Rodovia do Café, Km. 28
Fone: 29 — Cx. Postal 657
End. Telgr.: "HEILMANN"
Itaqui — Campo Largo — Paraná

LOJA 1
Rua Emiliano Perneta, 842
LOJA 2
Rua 15 de Novembro, 357
Fone: 4-4707
CURITIBA — PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

Azulejos confeccionados sob os mais exigentes e perfeitos métodos de fabricação. —

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO "CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO
Refratarios p/ Resistências

CAMPO LARGO (PR.)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

A fábrica com o maior sortimento em decorações e modêlos de serviços para jantar, chá, café, bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr, ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha completa de artigos para bares, restaurantes e hoteis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.

ITAQUÍ – Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

PRODELPA

Produtos Elétricos Paraná Ltda.

CAIXA POSTAL, 700

CAMPO LARGO PARANÁ

Conserve a Beleza da Capital da Louça

CONSERVE AS PRAÇAS E JARDINS — SÃO PARA OS VISITANTES O NOSSO SORRISO